

N.º 22

DOENÇA HEMORRÁGICA A VÍRUS DO COELHO

Na nossa prática clínica temos assistido nos últimos tempos a um ressurgimento dos casos da doença hemorrágica a vírus do coelho.

Esta doença atinge indistintamente os animais de explorações familiares ou industriais e o seu carácter brutal e evolução rápida para a morte, levam quase sempre o criador menos avisado a suspeitar de um erro no fabrico do alimento.

Atinge apenas os animais adultos (reprodutores e coelhos de engorda com mais de 50 – 60 dias de idade) e a mortalidade atinge os 90%.

O processo é rápido e muitas vezes animais que à noite comiam normalmente, na manhã seguinte aparecem mortos. A morte é precedida de grande agitação, ataque epiletiformes e gritos agudos que traduzem a asfixia e insuficiência respiratória.

O vírus provoca grandes hemorragias em vários órgãos, sobretudo nos pulmões e traqueia e é frequente encontrar-se sangue nas narinas de animais mortos há pouco tempo.

Esta doença apesar de devastadora pode ser evitada. Para isso recomendamos:

- a) Higiene cuidada;
- b) Desinfecção sistemática dos equipamentos e utensílios que contactam com os animais;
- c) Proibição da entrada na exploração de pessoas estranhas, principalmente compradores;
- d) Quarentena de pelo menos 15 dias dos animais provenientes de outras explorações;
- e) Vacinação preventiva dos reprodutores.

Aveiras de Cima, 07 de Setembro de 1993

SERVIÇOS TÉCNICOS

SN/PS

1/ 1